

**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS  
ADVOGADOS DO PARANÁ**

**Curitiba - PR**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2012**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

AOS ADMINISTRADORES da  
**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ**  
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros (ITG 2002 e NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

## **BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **Estoques**

Não foi possível acompanhar os procedimentos internos de inventários físicos realizados pela entidade no final do exercício, nem foi possível firmar juízo sobre o montante dos estoques por meio de procedimentos alternativos de auditoria.

### **Redução ao Valor Recuperável de Ativos**

Não foi cumprido o disposto na Seção 27 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, referente a Resolução CFC Nº 1.255/09, que aprovou a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

### **Encargos de Depreciação**

A entidade vem registrando os encargos de depreciação através do critério fiscal, pois não foram revisadas as vidas úteis estimadas e os respectivos valores residuais dos bens que integram o Imobilizado, não atendendo dessa forma, o disposto na Seção 17 - Ativo Imobilizado, referente a Resolução CFC Nº 1.255/09, que aprovou a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

## **OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis, as demonstrações contábeis referidas acima, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 e NBC TG 1000).

## **OUTROS ASSUNTOS**

### **Adoção Inicial Normas Contábeis**

Essas são as primeiras demonstrações contábeis elaboradas pela entidade para atender as práticas contábeis determinadas pela Interpretação Técnica ITG-2002 e NBC TG 1000, que estabelece critérios e procedimentos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis para as entidades sem finalidade de lucros.

Conforme mencionado na nota explicativa "2" não houve efeitos decorrentes dessas novas normativas, sendo assim, não foi necessário a apresentação de ajustes retrospectivos.

Curitiba, 29 de Maio de 2013.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PR Nº 6.472/O-1

REGINALDO BÉSCOROVAINE

Contador CRC-PR Nº 45.212/O-5

**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ**

Curitiba - PR

**BALANÇO PATRIMONIAL**
**ATIVO**

	Em Milhares de Reais	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
CIRCULANTE	<u>3.887</u>	<u>5.714</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.163	4.886
Contas a Receber de Clientes	137	172
Adiantamentos a Funcionários e Terceiros	115	93
Tributos a Recuperar	6	6
Estoques	466	557
Outros Créditos	0	0
NÃO CIRCULANTE	<u>5.346</u>	<u>2.178</u>
DIREITOS REALIZÁVEIS	<u>131</u>	<u>95</u>
Cauções e Depósitos	36	0
Partes Relacionadas - Ativo	95	95
IMOBILIZADO	<u>5.215</u>	<u>2.083</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>9.233</u></u>	<u><u>7.892</u></u>

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
CIRCULANTE	<u>420</u>	<u>468</u>
Fornecedores	177	135
Obrigações Sociais e Trabalhistas	44	38
Obrigações Fiscais e Tributárias	11	5
Provisão p/Férias e Encargos	123	95
Outras Contas a Pagar	65	195
NÃO CIRCULANTE	<u>280</u>	<u>315</u>
Provisão p/ Contingências	280	315
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>8.533</u>	<u>7.109</u>
Patrimônio Social	7.298	5.398
Superávit do Exercício	1.235	1.711
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u><u>9.233</u></u>	<u><u>7.892</u></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ**
**Curitiba - PR**
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./12 a 31/dez./12	01/jan./11 a 31/dez./11
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>9.897</u>	<u>10.067</u>
Receita com Anuidades	5.537	5.017
Receita com vendas de Medicamentos	3.424	4.233
Outras Receitas	936	817
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(40)</u>	<u>(29)</u>
Impostos e Contribuições	(32)	(27)
Devoluções e Abatimentos	(8)	(2)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>9.857</u>	<u>10.038</u>
CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	<u>(3.066)</u>	<u>(3.555)</u>
LUCRO BRUTO	<u>6.791</u>	<u>6.483</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(5.556)</u>	<u>(4.772)</u>
Despesas Gerais e Administrativas	(2.531)	(2.396)
Despesas c/ Pessoal	(2.042)	(1.765)
Despesas c/ Tributárias	(39)	(48)
Benefícios Recebidos	(755)	(680)
Serviços Médicos	(356)	(299)
Encargos Financeiros Líquidos	163	416
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	4	0
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>1.235</u>	<u>1.711</u>

**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ**

Curitiba - PR

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em Milhares de Reais

EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	TOTAIS
SALDOS INICIAIS EM 01 DE JANEIRO DE 2011	3.405	2.016	5.421
Incorporação Superávit Exercício Anterior	2.016	(2.016)	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	(23)		(23)
Superávit do Exercício		1.711	1.711
SALDOS FINAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	5.398	1.711	7.109
Incorporação Superávit Exercício Anterior	1.711	(1.711)	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	189		189
Superávit do Exercício		1.235	1.235
SALDOS FINAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	7.298	1.235	8.533

R

**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ**

Curitiba - PR

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
 (Método Indireto)

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./12 a 31/dez./12	01/jan./11 a 31/dez./11
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do Exercício	1.235	1.711
Ajustado por:		
Alienação do Imobilizado	505	0
Depreciação/Amortização	308	279
Provisões p/ Férias e Encargos	28	11
Provisões p/ Contingências	(35)	281
Ajuste de Exercícios Anteriores	189	(23)
Resultado Ajustado	<u>2.230</u>	<u>2.259</u>
(Aumento)/Redução dos Ativos:		
Contas a Receber de Clientes	35	75
Tributos a Recuperar	0	(1)
Estoques	91	(61)
Aumento/(Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	42	(111)
Obrigações Fiscais e Tributárias	6	1
Salários e Ordenados a Pagar	6	(23)
Outras Contas a Pagar	(130)	136
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	<u>2.280</u>	<u>2.275</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações no Imobilizado	(3.945)	(596)
Adiantamentos a Funcionários e Terceiros	(22)	14
Cauções e Depósitos	(36)	0
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	<u>(4.003)</u>	<u>(582)</u>
<b>AUMENTO/ (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>(1.723)</u>	<u>1.693</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	4.886	3.193
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	3.163	4.886

## CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ

Curitiba - PR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores em Milhares de Reais)

#### NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A “CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ” foi criada por deliberação da Assembléia Geral dos Advogados da Seccional do Paraná da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/PR, realizada no dia 29 de janeiro de 1943, designada também pela sigla CAA/PR é regida pelo Decreto Lei nº 4.563, de 11 de agosto de 1942, regulamentado pelo Decreto nº 11.051, de 08 de dezembro de 1942, pela Lei nº 8.906 de 04 de julho de 1994, pelo Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da OAB, pelo Regimento Interno da OAB/PR, por estatuto próprio e pelas demais normas pertinentes.

A CAA/PR é entidade beneficente sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, dotada de autonomia administrativa e financeira e constitui serviço público federal, nos termos dos artigos 45, § 5º e 62 da Lei nº 8.906, de 4/jul./94.

A CAA/PR tem por finalidade, dentro das possibilidades de seu orçamento:

- a) Prestar assistência aos advogados inscritos na OAB/PR e, eventualmente, a seus dependentes, na forma da legislação específica e das disposições do Estatuto, condicionada à regularidade do pagamento, pelo advogado, de anuidades à OAB/PR, e disponibilidade de recursos;
- b) Poderá promover gestões junto a empresas comerciais ou prestadoras de serviços, com vistas a obter atendimento diferenciado ou descontos em preços para os advogados, limitando sua participação em divulgar as ofertas obtidas, cabendo ao advogado usuário responsabilizar-se pelo entendimento direto com essas empresas e responder pessoalmente por encargos que assumir;
- c) Poderá promover a seguridade complementar, em benefício dos advogados inscritos nos termos do artigo 62, parágrafo 2º da Lei nº 8.906, de 04 de julho de 1994; e

A CAA/PR tem bandeira e símbolo próprios, definidos por sua Diretoria.

A CAA/PR integra a Coordenação Nacional das Caixas de Assistência dos Advogados do Brasil - CONCAD, órgão de representação nacional com sede em Brasília, DF, junto ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

A CAA/PR tem prazo de duração indeterminado e, em caso de sua extinção, seu patrimônio se incorpora ao da Seção do Paraná da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/PR. R

## **NOTA 2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, aprovadas pela ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, do Conselho Federal de Contabilidade e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o julgamento da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da entidade.

Estas são as primeiras demonstrações contábeis apresentadas de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000 aplicáveis a entidade, não havendo diferenças com as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil, sendo assim, não foi necessária a apresentação de ajustes retrospectivos.

## **NOTA 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis foram observadas pelo regime de competência, conforme regulamentado pela legislação vigente, sendo que os direitos e obrigações da Entidade encontram-se apresentados em conformidade com os seus efetivos valores reais.

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

### **A) APURAÇÃO DO RESULTADO**

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos Circulantes estão reconhecidos no resultado.

### **B) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

### **C) ESTOQUES**

Os estoques estão avaliados pelos custos médios de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

### **D) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

Referem-se aos valores a receber da OAB Cota Estatutária, bem como a valores a receber através de cartões de Crédito e Cheques, referentes a compras realizadas nas farmácias do CAA.

### **E) IMOBILIZADO**

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função de vida útil, fixados por espécie de bens. R

A composição do saldo pode ser demonstrada da seguinte forma:

IMOBILIZADO	Taxa Depreciação (%)	31 de dezembro de 2012			31 de dezembro de 2011		
		Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Imóveis	4%	3.078	(303)	2.775	895	(182)	713
Móveis e Utensílios	10%	606	(327)	279	556	(268)	288
Instalações	10%	378	(226)	151	378	(189)	189
Máquinas e Equipamentos	10%	184	(111)	74	184	(92)	92
Veículos	20%	177	(111)	66	207	(118)	89
Equip. de Informática	10%	387	(257)	130	330	(185)	145
Software	20%	37	(36)	1	37	(29)	8
Obras em Andamento		1.601	0	1.601	450	0	450
Dir. de uso Linhas Telefônicas		5	0	5	5	0	5
Terrenos		133	0	133	104	0	104
		<u>6.586</u>	<u>(1.371)</u>	<u>5.215</u>	<u>3.146</u>	<u>(1.063)</u>	<u>2.083</u>

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado da entidade no período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012:

IMOBILIZADO	31 de dezembro de 2011			31 de dezembro de 2012		
	de 2011	Aquisições	Baixas	Depreciação	de 2012	
Imóveis	713	2.182	0	(120)	2.775	
Móveis e Utensílios	288	50	0	(59)	279	
Instalações	189	0	0	(38)	151	
Máquinas e Equipamentos	92	0	0	(18)	74	
Veículos	89	23	(52)	6	66	
Equip. de Informática	145	57	0	(72)	130	
Software	8	0	0	(7)	1	
Obras em Andamento	450	1.604	(453)	0	1.601	
Dir. de uso Linhas Telefônicas	5	0	0	0	5	
Terrenos	104	29	0	0	133	
	<u>2.083</u>	<u>3.945</u>	<u>(505)</u>	<u>(308)</u>	<u>5.215</u>	

#### F) PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas.

#### G) PROVISÕES PARA FÉRIAS E ENCARGOS

Foram constituídas provisões para férias para cobertura prevista das obrigações relativas a férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos.

**NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Caixa e Bancos	237	335
Aplicação de Liquidação Imediata	2.926	4.551
	<u>3.163</u>	<u>4.886</u>

**NOTA 5. ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS E A TERCEIROS**

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Adiantamentos a Funcionários	77	55
Adiantamentos a Terceiros	38	38
	<u>115</u>	<u>93</u>

**NOTA 6. PARTES RELACIONADAS**

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
ATIVO		
NÃO CIRCULANTE		
Contratos de Mútuo		
OAB Subseção Ponta Grossa	95	95
Total do Ativo Não Circulante	<u>95</u>	<u>95</u>

**NOTA 7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Salários a Pagar	0	1
INSS a Recolher	42	35
PIS sobre a Folha de Pagamento	2	2
Contribuição Sinsical	0	0
	<u>44</u>	<u>38</u>

**NOTA 8. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Cheques a Compensar	62	135
Honorários Médicos	3	60
	<u>65</u>	<u>195</u>

**NOTA 9. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS**

O saldo em dezembro de 2012 e 2011 respectivamente está assim composto:

Descrição	2012	2011
Processos Trabalhistas	280	315

O cálculo dos valores é feito com base nos montantes efetivamente envolvidos e parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos, sendo que somente são reconhecidos contabilmente os valores relativos aos processos cujo prognóstico de perda é considerado provável.

**NOTA 10. SEGUROS**

Em 31/dez./12 a entidade possuía apólices de seguro contratadas junto as seguradoras do país para a cobertura de riscos diversos, incêndio e roubo, veículos e acidentes pessoais, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

2